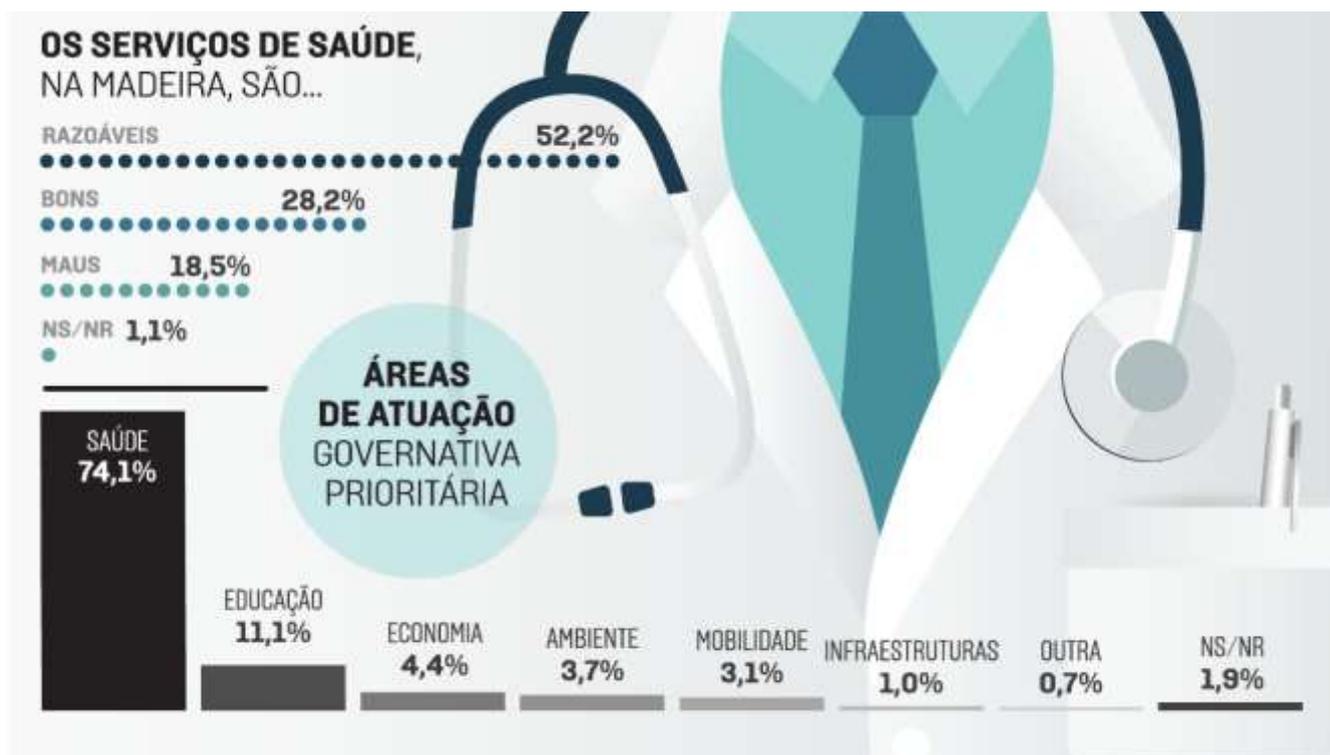


## Serviços de Saúde 'bons' ou 'razoáveis' para a larga maioria dos madeirenses



Mais de 80% dos 1.500 inquiridos confessam ter impressão positiva dos serviços de saúde na Madeira.

Outros 18,5% considera-os 'maus'.

A Saúde na Madeira esteve em foco nos últimos tempos, muito para além do normal. Na sondagem encomendada à Intercampus sobre a intenção de voto no próximo domingo, o JM quis também avaliar a opinião dos mesmos inquiridos sobre os serviços de saúde na Região.

Os resultados não podiam ser mais contundentes: há uma faixa acima dos 18% que considera 'maus' os serviços de saúde na Madeira, em contraponto com uma larga maioria (mais de 80%) que os considera 'bons' ou 'razoáveis'. E apenas 1,1% dos inquiridos não tem opinião sobre a matéria.

“Podemos observar que os inquiridos revelam uma boa opinião a respeito dos serviços de saúde na Madeira”, conclui o diretor da Intercampus, António Salvador. “Uma larga maioria classifica-os de bons ou razoáveis, só 18,5% é que têm uma opinião negativa”.

Um resultado consubstanciado em números concretos: dos 1.503 inquiridos houve 785 que consideraram 'razoáveis' os serviços de saúde, enquanto outros 424 classificaram como 'bons'. Do lado com opinião negativa, 278 pessoas responderam que os serviços são 'maus', a que acrescem outras 16 que não quiseram responder.

Uma curiosidade: no apuramento de todos estes números constatou-se não haver grande oscilação entre as opiniões de homens e de mulheres. Os inquiridos dos municípios de Machico, Câmara de Lobos, Funchal, Santana e Porto Santo registam as mais altas percentagens de respostas positivas – acima dos 54% – enquanto as respostas negativas incidem sobretudo no Porto Moniz e na Ponta do Sol.

### Saúde, sempre a saúde

Os inquiridos da Intercampus foram também confrontados com outra questão: quais as áreas prioritárias de atuação governativa?

Aqui a resposta voltou a ser inequívoca: saúde, sempre a saúde.

“Apesar da opinião globalmente positiva, a saúde é a principal preocupação dos residentes na Região Autónoma”, salienta ao JM o responsável pela sondagem, António Salvador. “É à saúde que os madeirenses querem que o futuro governo dê a sua maior atenção”.

Segundo o responsável da Intercampus, os “resultados são muito claros” em relação às áreas de atuação prioritária, já que 74,1% dos inquiridos responderam 'Saúde'. As outras áreas sugeridas pelos entrevistadores foram a Educação (escolhida por 11,1% dos inquiridos), a Economia (4,4%), Ambiente (3,7%), Mobilidade (3,1%), Infraestruturas (1%). Cerca de 2% optaram por não responder.

Por Agostinho Silva

In “*JM-Madeira*”